

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Após China, União Europeia e Argentina suspendem compra de frango do Brasil

REGISTRO DE GRIPE AVIÁRIA

g1

Além da China, a União Europeia e a Argentina também interromperam as importações de frango do Brasil, após o 1º registro de gripe aviária no país em granja comercial, divulgado quinta-feira (15), em Montenegro (RS).

O Ministério da Agricultura reforça que não existe risco no consumo da carne ou de ovos.

"Não é o consumo humano que está em risco, e sim a contaminação sanitária dos plantéis comerciais", afirmou o ministro Carlos Fávaro. "Você exportar uma carne contaminada com aquele vírus e ele contaminar os plantéis comerciais."

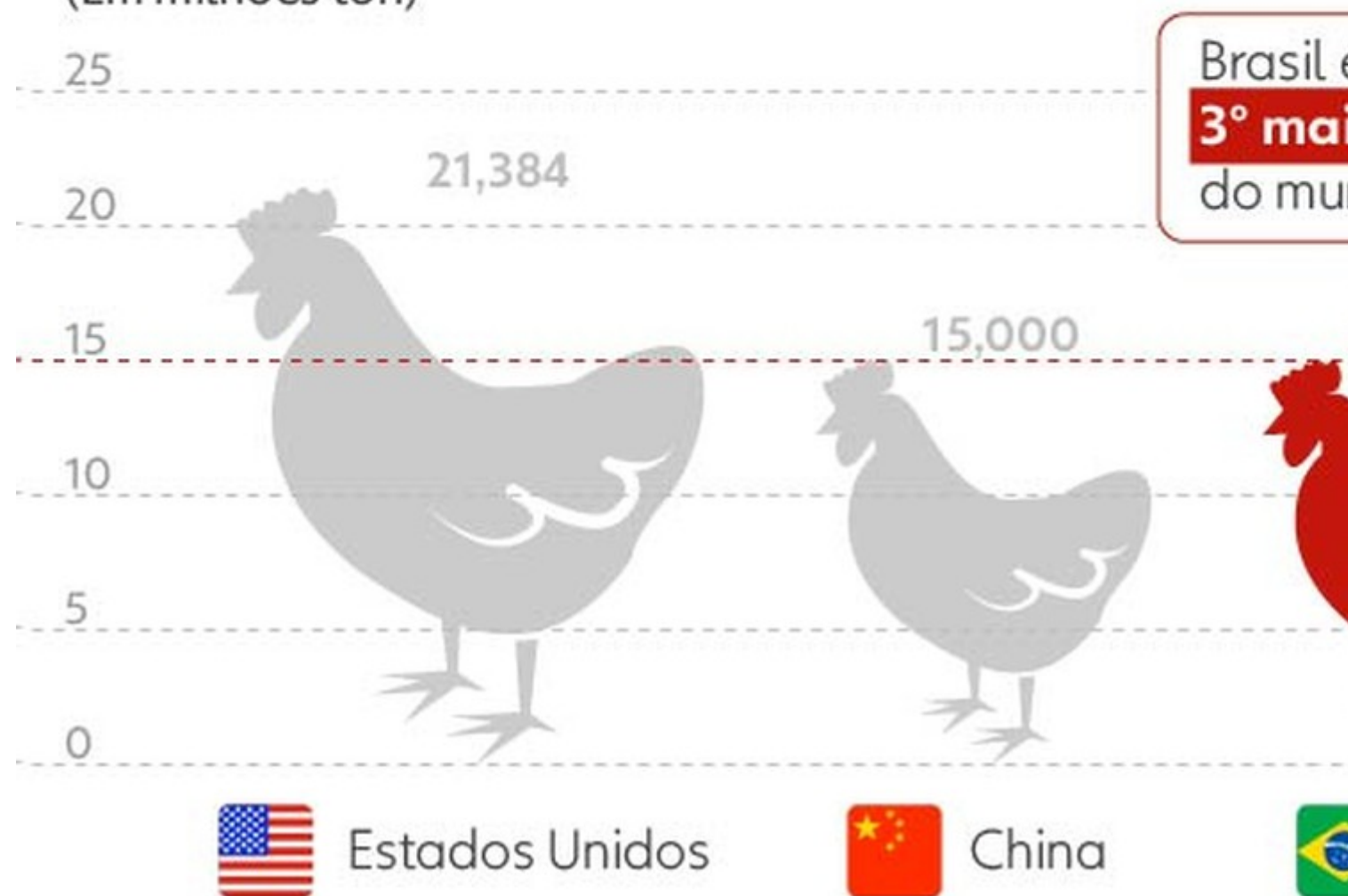
O Brasil é o maior exportador de frango no mundo e o terceiro maior produtor.

Depois da China, os maiores compradores das aves brasileiras no exterior são os Emirados Árabes e o Japão, segundo a associação de produtores, a ABPA.

Raio X da produção e venda de carne de frango do Brasil

Dados referentes a 2024

(Em milhões ton)



Os brasileiros lideram a exportação:



Brasil

5,295 milhões



Como se dá a suspensão

Em entrevista, o secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Marcel Moreira, explicou que as **exportações de todos os estados do Brasil estão suspensas para a China e União Europeia**.

E que a medida faz parte de **acordos que preveem bloqueios automáticos** em caso de doenças em granjas. É próprio Brasil que faz o bloqueios.

Para os demais clientes do Brasil, como Japão, Emirados Árabes, Reino Unido, Filipinas, Arábia Saudita, **há acordos regionalizados**.

Para alguns, são suspensas as vendas somente do que é produzido no local de foco da doença; para outros, ela se estende ao município ou ao estado afetado.

"Com o Japão, por exemplo, nós temos um acordo por município que negociamos recentemente. Então, obviamente, nós paramos as exportações de Montenegro para lá", exemplifica.

O Rio Grande do Sul já havia interrompido as vendas de frango para a China em 2024, por causa após a detecção da doença de Newcastle em aves.

Moreira explica que o acordo com a Argentina prevê o bloqueio da exportação do que é produzido em um raio de até 10 km do foco da contaminação. No entanto, o governo argentino publicou uma nota dizendo que suspendeu as importações de frango do Brasil, sem especificar se fará isso apenas dos locais próximos a Montenegro.

Cabe ao Brasil suspender as vendas

Moreira esclarece ainda que os acordos sanitários preveem que é o próprio Brasil que precisa suspender automaticamente as exportações de frango quando há detecção de doenças em granjas.

Isso acontece antes mesmo de os países anunciarem restrições.

"É um procedimento já acordado, país a país, para garantir a credibilidade do Brasil em mercados internacionais", explica Moreira, do Ministério.

"Obviamente, estamos esperando as reações dos países. Precisamos aguardar. É final de semana, o horário não favorece, mas em breve devemos começar a receber as respostas dos países em relação ao ocorrido", afirmou.

O que acontece agora

Moreira explica que, passados 28 dias após a desinfecção da granja de Montenegro, o Brasil pode se autodeclarar livre de gripe aviária em granjas comerciais, caso não haja nenhum outro foco.

Essa é uma regra da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), detalha.

Se o Brasil não tiver novos focos após esse período, pode negociar as reaberturas de mercado para o frango nacional.

Caso inédito

Segundo o governo federal, o foco em Montenegro é o primeiro de gripe aviária de alta patogenicidade (IAAP) detectado na avicultura comercial do país.

Veja onde fica Montenegro

Município com 1º caso de gripe aviária em granja no Brasil



Veja onde fica Montenegro, onde primeiro foco de gripe aviária em granja foi confirmado | Foto: Foto: Arte/g1

Casos da doença registrados anteriormente no Brasil ocorreram em aves silvestres, ou seja, que vivem soltas na natureza, e em criações para subsistência, que não são comerciais.

Em 2023, por conta desses focos, o Ministério da Agricultura declarou emergência zoossanitária no país.

O vírus da gripe aviária, H5N1, circula desde 2006, especialmente na Ásia, na África e no Norte da Europa. "Nós tivemos a chegada deste vírus em aves migratórias, silvestres, há exatos 2 anos, e tínhamos, infelizmente, a convicção de chegaria a granjas comerciais", disse Fávaro à GloboNews.

"Nenhum país do mundo conseguiu segurar tanto tempo depois da chegada em animais silvestres . O Brasil conseguiu mais 2 anos. Com isso, revisamos diversos protocolos sanitários."

Os Estados Unidos sofreram recentemente com os casos de contaminação em granjas, o que levou à morte de centenas de milhares de aves e fez o preço dos ovos disparar naquele país. Com isso, os EUA passaram a comprar este alimento do Brasil.